

"EDUCAÇÃO NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO"

Prestes a completar um
ano à frente da SECTI,
secretário Anderson Moraes
coleciona realizações



Projeto prevê prisão e multa para flanelinha que extorquir motorista **Pag. 04**

Rio de Janeiro poderá implantar centro de referência ao tratamento da diabetes **Pag. 09**

Proposta cria clube de leitura de literatura clássica nas escolas municipais do Rio **Pag. 20**

Antiofídico e outros soros podem ser obrigatórios em unidades de saúde **Pag. 21**

A ALERJ TAMBÉM DEFENDE AS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

As doenças raras atingem cerca de 65 pessoas em cada 100 mil habitantes. Atenta a essa realidade, a Alerj criou o Estatuto da Pessoa com Doença Crônica Complexa e Rara para garantir o acesso a um atendimento preferencial, adequado e de qualidade no serviço público. Essa medida garante, ainda, auxílio para filhos de famílias de baixa renda, gratuidade no transporte público, prioridade na matrícula em escolas públicas e privadas, além de promover o combate a qualquer tipo de discriminação.



Lei 10.317/24



Lei 10.315/24



Lei 10.323/24



SAÚDE

CONFIRA ESTE E OUTROS TEMAS



@instalerj



@alerjoficial



@alerj_oficial

Saiba tudo em:

alerj.rj.gov.br

EDITORIAL

Caros leitores,

A oitava edição da revista Coisas da Política traz na capa uma super matéria com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes. Deputado licenciado, Moraes assumiu a pasta há pouco mais de nove meses e já coleciona um número considerável de realizações. Experiente, adotou como estratégia central de atuação a integração entre as entidades vinculadas ao órgão, nomeando presidentes de sua confiança, sem abrir mão de currículos técnicos. O resultado imediato foi o fortalecimento e a sinergia da pasta.

Ponto também para o depu-

tado federal General Pazuello, que apresentou, na Câmara, um Projeto de Lei para tipificar o crime de extorsão praticado por flanelinhas.

Destaques ainda para o PL do deputado Rodrigo Bacellar, que quer obrigar todas as unidades de saúde e parques florestais ou ambientais sob gestão do Estado do Rio a disponibilizar soro antiofídico e outros imunobiológicos contra mordidas de animais peçonhentos.

Para tirar o Rio de Janeiro da difícil situação financeira em que se encontra, o deputado Rodrigo Amorim propôs uma CPI para investigar a dívida de grandes empresas com o estado. Tudo isso, você só encontra aqui na nossa revista.

Então, boa leitura!



WWW.COISASDAPOLITICA.COM

contato@coisasdapolitica.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA LTDA

CNPJ: 53.311.915/0001-84

Representante Comercial

Carlos Cruz

(21) 97218-9986

contato@coisasdapolitica.com

Tiragem: 20.000

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jefferson Lemos | 18963RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

M. Macedo



ANUNCIE CONOSCO

Faça parte do dia a dia dos nossos leitores e conquiste mais clientes para a sua empresa. Quer divulgar seus produtos e serviços? Entre em contato com nosso representante comercial pelo telefone (22) 99844-4460 (Tarcísio Viana).



CIDADES**BAIXADA FLUMINENSE AVANÇA NO SANEAMENTO COM OBRA HISTÓRICA**

Há décadas boa parte da população da Baixada Fluminense convive com a dura realidade do esgoto a céu aberto, o que afeta a saúde de moradores e degrada o meio ambiente. Porém, um novo capítulo começou a ser escrito. A entrega do sistema de Coleta em Tempo Seco (CTS) em Mesquita marca um avanço decisivo para 65 mil pessoas, garantindo não apenas infraestrutura, mas também qualidade de vida e dignidade. Com a obra da Águas do Rio, que faz parte de um dos maiores projetos ambientais da história do estado, milhões de litros de esgoto deixaram de cair todos os dias em rios da região que deságuam na Baía de Guanabara.

A entrega da concessionária impacta diretamente a vida da dona de casa Márcia Liro. Moradora da comunidade do Sebinho há 25 anos, ela conta que viu o Rio Dona Eugênia, que deságua na baía, se transformar em um grande valão.

“Não deixo meus netos andarem descalços de jeito nenhum”, lamenta.

A história dela reflete a realidade de milhares de famílias que agora passam a contar com um sistema eficiente de esgotamento sanitário. O CTS funciona sobretudo nos períodos sem chuvas fortes, pois, nessas ocasiões, o fluxo dentro das redes pluviais — que transportam água da chuva — aumenta e não é possível separar a água contaminada com o esgoto.

Com este sistema, o fluxo da galeria é desviado para coletores de esgoto e, por meio de bombeamento, é levado a estações de tratamento, retornando à natureza dentro dos padrões exigidos pelos órgãos ambientais. A iniciativa também é essencial para reduzir a proliferação de doenças transmitidas pela água contaminada com esgoto.

Em Mesquita, duas elevatórias foram construídas nos bairros da Chatuba e de Edson Passos para bombear o esgoto até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sarapuí, em Belford Roxo.

O sistema tem capacidade para tratar mais de 15 milhões de litros de esgoto por dia, o equivalente a seis piscinas olímpicas, reduzindo a poluição e prevenindo doenças relacionadas à água contaminada.

“Após passar por processos físicos, químicos e biológicos, o esgoto tratado será devolvido ao meio ambiente, atendendo aos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde”, explica Felipe Esteves, diretor-executivo da Águas do Rio.

Saúde e desenvolvimento econômico em jogo

O impacto dessa obra vai além da questão ambiental. Saneamento é saúde pública, desenvolvimento econômico e valorização das cidades. Com rios mais limpos, as comunidades locais ganham em qualidade de vida, e a recuperação ambiental abre caminho para novos investimentos. Além disso, a medida reforça o compromisso com o cumprimento do Novo Marco Legal do Sa-

neamento, um desafio que exige planejamento e investimentos robustos.

Protegendo a Baía de Guanabara

A intervenção em Mesquita integra o maior projeto de recuperação ambiental da Baía de Guanabara já realizado. Com obras semelhantes implantadas no Rio de Janeiro, como a interceptação do esgoto do Rio Carioca, que impediu que 250 litros por segundo de água contaminada fossem despejados na Praia do Flamengo, a Águas do Rio avança para garantir a universalização do saneamento na Região Metropolitana.

Nos próximos anos, serão investidos R\$ 2,7 bilhões na ampliação do sistema de Coletores em Tempo Seco, com o objetivo de evitar que 1,3 bilhão de litros de esgoto cheguem diariamente à Baía de Guanabara. Esse investimento faz parte do montante de R\$ 19 bilhões que a Águas do Rio destinará ao saneamento até 2033, impactando diretamente a vida de 10 milhões de pessoas.

Se os dados fornecem os fatos,
a **CRiE** te ajuda a contar
a sua história.

CRiE Agência Digital

Somos especializados em entender
o ambiente onde você está inserido,
para ajudar você a atingir os teus objetivos



21 96926-5960

Agência de Marketing Estratégico e Soluções Digitais

PROJETO PREVÊ PRISÃO E MULTA PARA FLANELINHA QUE EXTORQUIR MOTORISTA

Flanelinha que extorquir dinheiro de motorista poderá ir para a cadeia e ainda ter que pagar multa. A proposta é do deputado federal General Pazuello (PL-RJ), que apresentou neste ano o Projeto de Lei 239/25, que altera o Código Penal para tipificar o crime de extorsão praticado por guardadores informais de veículos em via pública.

“Essa conduta extorsionária prejudica os cidadãos e compromete a segurança em locais públicos”, afirmou o deputado.

A proposta prevê punições severas para os infratores. Quem exigir ou cobrar remuneração para guardar, estacionar ou vigiar veículo estacionado em via pública, sem autorização do poder público, poderá ser punido com reclusão de dois a oito anos e multa.

A pena será aumentada de 1/3 a metade se a vítima for mulher, pessoa idosa, pessoa com deficiência ou ainda se estiver acompanhada

de criança ou adolescente e será dobrada se o crime for cometido com violência implícita ou ameaça indireta, criando situação de medo ou constrangimento.

Pazuello argumenta que, apesar de a atividade de guardador e lavador autônomo de veículo ser regulada pela Lei 6.242/75, falta a tipificação penal do que considera “exercício criminoso da profissão por quadrilhas que extorquem proprietários de veículos, cobrando preços estratosféricos sob a ameaça velada de causar danos à pessoa ou ao veículo”.

“A prática é verificada em várias cidades brasileiras, principalmente naquelas com maior concentração de pontos turísticos, praias, estádios, casas de shows, teatros e até hospitais, onde os chamados ‘flanelinhas’ atuam, se apropriando do espaço público e praticando a conduta extorsionária”, afirmou Pazuello.



Crédito: Agência de Notícia das Favelas.



Deputado federal General Pazuello quer tipificar o crime de extorsão praticado por flanelinhas.
Crédito: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Regulamentação

No Brasil, o serviço de guardador autônomo de veículos é regulamentado desde 1975 pela Lei 6.242/75. No entanto, a legislação atual não define de forma clara o que constitui um exercício criminoso dessa atividade. É comum grupos organizados extorquirem dinheiro de motoristas, cobrando valores elevados sob ameaça de danos aos veículos.

Vítima dos flanelinhas no ano passado, uma estudante que mora no Leme, na Zona Sul do Rio, conta que foi ameaçada de morte várias vezes e teve o carro arranhado ao estacionar na porta de casa. Tudo porque se recusou a ser extorquida por um flanelinha que exigiu dinheiro para tomar conta do veículo.

Foram tantas ameaças no período de apenas um mês que ela resolveu se mudar. Na ocasião, o flanelinha foi chamado para prestar depoimento, mas ele entrou rindo na delegacia e saiu logo depois da vítima, fazendo novas ameaças e se aproveitando de brechas existentes hoje na legislação.

Flanelinhas são comuns em áreas próximas a grandes eventos, como shows e competições esportivas, onde a demanda por estacionamento é alta. Eles também causam má impressão aos turistas. Em um caso ocorrido no ano passado, dois colombianos tiveram que desembolsar R\$ 120 para estacionar na Rua Efigênio Salles, no Cosme Velho, quando foram visitar o Cristo Redentor. Apesar da presença dos guardas municipais na Praça São Judas Tadeu, eles acabaram nas mãos dos mesmos flanelinhas de sempre que atuam nos arredores do trem do Corcovado.

Tramitação

A análise do projeto está a cargo da Comissão de Constituição e Justiça, onde poderá sofrer ajustes antes de ser votado na Câmara dos Deputados e no Senado. Caso aprovado, o projeto poderá estabelecer um novo marco legal para a atividade dos flanelinhas no Brasil. E, mais do que isso, poderá representar um avanço na proteção dos direitos dos motoristas e na organização do uso do espaço público.

APÓS PRESSÃO DA OPOSIÇÃO, PAES RECUA E RESOLVE TRANSFORMAR GUARDA EM FORÇA DE SEGURANÇA

Após pressão da oposição, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), recuou e anunciou em suas redes sociais, no dia 6 de março, que fará alterações no projeto que cria a Força Municipal de Segurança, transformando a Guarda Municipal nesta nova força, que fará o policiamento ostensivo na cidade.

Paes alegou que o STF ainda não tinha consagrado a competência de policiamento ostensivo das guardas municipais e que vereadores de sua base sugeriram mudanças no projeto enviado à Câmara Municipal, mas o fato é que o prefeito vinha sendo duramente criticado, principalmente pela bancada do PL, que o acusava de “oportunismo eleitoral” e considerava a proposta do alcaide “inconstitucional”.

O líder da oposição na Câmara, Rogério Amorim (PL), não poupou críticas: “A Guarda já existe, tem estrutura e precisa ser fortalecida. Mas o prefeito

achou que podia atropelar tudo e inventar moda. Ele queria brincar de fazer segurança pública com essa força paralela inconstitucional. O projeto era um deboche, uma afronta à Guarda Municipal e ao carioca. Agora, teve que voltar atrás”, disse Amorim.

A falta de previsão orçamentária e o modelo de contratação temporária de seis anos para agentes egressos das Forças Armadas que atuariam na Força Municipal de Segurança também foram alvos de crítica de vereadores como Carlos Bolsonaro, Rogério Amorim e Fernando Armelau. O vereador Poubel chegou a anunciar uma moção de repúdio.

Para o vereador Fernando Armelau (PL), isso deixava claro que o objetivo era apenas criar uma vitrine política: “Paes não queria segurança, queria um palanque para 2026. Ele passou 12 anos ignorando o crime e agora, de repente, quer bancar o xerife? O carioca não é bobo.”



Vereador Rogério Amorim. Crédito: Guilherme Nery/CMRJ



Vereador Rafael Satiê. Crédito: Bruna Verissimo/CMRJ

A polêmica da contratação de egressos das Forças Armadas também foi alvo de críticas. No projeto antigo, a nova Força Municipal seria formada totalmente do zero, sem ligação direta com a Guarda Municipal, que chegou a realizar protestos contra o prefeito.

Carlos Bolsonaro (PL) questionou a lógica de colocar uma nova tropa nas ruas sem experiência no Rio. “O que o Rio precisa é de agentes treinados, experientes e com estrutura. O que Paes queria era uma farsa eleitoral.”



Crédito: divulgação/Guarda Municipal/Flicker

A Guarda Municipal chegou a organizar protestos contra o projeto, já que Paes não realizou investimentos na corporação nos últimos três mandatos. Para Poubel (PL), isso só mostra o descaso do prefeito: “O mesmo prefeito que usa a Guarda para bater em camelô e multar trabalhador agora quer vender a ideia de que se importa com segurança? Paes governa para as câmeras, não para a população.”



Vereador Fernando Armelau. Crédito: Luciola Villela/CMRJ

O vereador Rafael Satiê (PL) destacou que a bancada seguirá vigilante para impedir novas manobras: “Ele não fez nada pela Guarda até agora e só cedeu porque sabe que perderia. Agora, vamos garantir que a Guarda seja realmente valorizada, e não só usada como peça de marketing.”

Nas redes sociais, o deputado Rodrigo Amorim (UNIÃO BRASIL) considerou que Paes “amarelou”. “Parabéns ao vereador Rogério Amorim e a toda bancada do PL por terem pressionado

Para a oposição, o prefeito resolveu se preocupar com a segurança pública da cidade somente em seu quarto mandato porque pretende se lançar candidato a governador. Nas últimas eleições ele foi duramente criticado pela oposição por lavar as mãos em relação às questões de segurança pública e acusado de utilizar a Guarda apenas para bater em camelô e multar motoristas.



Vereador Poubel. Crédito: Eduardo Barreto/CMRJ

e feito o prefeito Eduardo Paes recuar de sua ideia de REBAIXAR nossa Guarda Municipal de forma tão covarde”, afirmou.



**COISAS
DA POLÍTICA**

Confira a íntegra
da entrevista no site

www.coisasdapolitica.com

RIO DE JANEIRO PODERÁ IMPLANTAR CENTRO DE REFERÊNCIA AO TRATAMENTO DA DIABETES

O projeto de lei para que seja criado no Estado do Rio de Janeiro um Centro de Referência ao Diabético (CRD) ganhou urgência na Assembleia Legislativa (Alerj). A proposta apresentada pela deputada Índia Armelau (PL) recebeu apoio de outros 23 parlamentares, conforme publicação no Diário Oficial.

A intenção é implantar um espaço para oferecer atendimento multidisciplinar, bem como democratizar o acesso ao tratamento tecnológico do diabetes como ferramenta de inclusão social.

No Estado do Rio de Janeiro, estima-se que haja mais de um milhão (1.394.085) de pessoas com diabetes. Destes, 557.634 (40%) ainda desconhecem o próprio diagnóstico, aponta levantamento de 2022 da Associação Carioca dos Diabéticos (ACD).

De acordo com o projeto de lei 1615/2023, o Centro de Referência ao Diabético realizará, de forma gratuita, exames de prevenção e controle da doença, dentre eles o de glicemia, hemoglobina glicada, glicemia pós-prandial, frutossamina, além do teste de tolerância à glicose.

O CRD também ofertará atendimento multidisciplinar de psicologia, fisioterapia, neurologia, enfermagem, serviço social, médicos e nutricionistas, assim como a realização, de forma gratuita, de cirurgias metabólicas para diabetes tipo 2.

O projeto de lei também estabelece a realização de palestras e cursos de orientação aos pacientes para o preparo de suas refeições, colaborando com a reeducação alimentar, dentre outras ações.

A deputada Índia Armelau justifica que a criação de um centro de referência vai ajudar muito a esclarecer a população sobre os riscos que a diabetes pode acarretar à qualidade de vida, além de permitir que as pessoas possam cuidar da doença de maneira adequada.

“Diabetes é um mal que prejudica demais as pessoas, afeta todo o corpo, interna e externamente, piorando outras doenças. A abertura de um centro de referência para o tratamento é de extrema importância”, conclui a deputada.

Projeto da deputada Índia Armelau (PL) ganha urgência na Alerj. Crédito: Michel Maluf/Alerj



POLÍTICA**PROJETO SUSPENDE PORTARIA DO GOVERNO LULA QUE DEIXA POLÍCIA FORA DO NÚCLEO DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO**

Crédito: divulgação/PMERJ

Deputados estão analisando em Brasília o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 9/25 que propõe a suspensão da portaria do governo Lula, publicada em janeiro, que criou o Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado, um colegiado de órgãos federais voltado para a elaboração de medidas contra esse tipo de crime.

O autor da proposta, deputado Marcos Pollon (PL-MS), pede a suspensão da norma, ao criticar o fato de o Núcleo Estratégico não prever a participação de órgãos “centrais e fundamentais”

do Sistema de Segurança Pública, como as polícias militares e civis dos estados.

“A criação de um núcleo que centraliza a gestão do combate ao crime organizado sem a devida participação dessas instituições resulta em um modelo incompleto, que não reflete a complexidade da questão”, disse Pollon.

O PDL 9/25 será analisado nas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), antes de seguir para o Plenário.

CARNAVAL: PREFEITURA DO RIO TERÁ QUE EXPLICAR CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ACUSADA DE CONTAMINAR MEIO AMBIENTE

Fernando Maia/RioTur

A Prefeitura do Rio terá que explicar a contratação dos serviços de uma empresa de aluguel de banheiros químicos que atuou em megabloques da capital durante o carnaval. Uma força-tarefa formada pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, pelo Inea e pela Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) fiscalizou e constatou irregularidades na empresa, como falta de limpeza e de tratamento ambiental adequado, poluição atmosférica e falta de licença.

Os fiscais afirmam que os banheiros químicos eram limpos sem o cuidado com o descarte dos resíduos e a empresa, localizada em Higienópolis, não apresentou a documentação necessária para a limpeza dos equipamentos no local. Em alguns banheiros ainda havia a presença de resíduos.

Pela legislação, o material deve ser totalmente aspirado no momento da retirada dos equipamentos dos locais de utilização, um serviço que é realizado com o apoio de caminhões a vácuo, exatamente para impedir a contaminação de ambientes. A legislação também determina que todo o material seja descartado em local a ser indicado pelo governo.

A empresa ainda foi autuada pelo Inea por não ter os veículos da frota vinculados ao Procon Fumacão Preto, o que também representa uma que-

bra de condicionante da licença ambiental, com a multa que pode variar entre R\$ 150 e R\$ 200 mil.

Na entrada do galpão, onde as cabines de banheiro ficavam armazenadas e recebiam a limpeza, os agentes encontraram resíduos orgânicos, além de produtos saneantes sem procedência e sem datas de validade especificadas nas embalagens.

O responsável técnico da empresa foi autuado na DPMA pelos crimes ambientais, em razão do forte odor de urina que exalava das instalações e contaminava os prédios vizinhos.

A Prefeitura do Rio foi notificada para justificar a contratação da empresa. As investigações sobre o caso prosseguem, com novas medidas podendo ser impostas pelas autoridades ambientais.



Fiscais visitam galpão de empresa e constataam irregularidades. Crédito: divulgação

CAPA

ANDERSON MORAES COLECIONA REALIZAÇÕES À FRENTE DA SECTI

Em poucos meses à frente da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, órgão que assumiu em 05 de junho de 2024, o deputado estadual licenciado Anderson Moraes (PL) vem colecionando diversas realizações. Para tanto, adotou como estratégia central de atuação a integração entre as entidades vinculadas ao órgão, nomeando presidentes de sua confiança, sem abrir mão de currículos técnicos e experiência na Administração Pública. O resultado imediato foi o fortalecimento e sinergia da pasta, unindo políticas e fortalecendo a enorme gama de serviços prestados à população pelo órgão.

“Foi um grande acerto do governador Cláudio Castro a nomeação do deputado Anderson Moraes na SECTI. É impressionante seu empenho e alta capacidade de gestão e diálogo entre os diversos segmentos que compõem esta importante pasta do Poder Executivo Estadual”, relatou o ex-secretário de Educação do Estado e presidente da FAETEC, Alexandre Valle.

Secretário Anderson Moraes. Crédito: divulgação/SECTI

Com larga experiência como empreendedor e no segundo mandato parlamentar, Anderson Moraes agrega o aprendizado da iniciativa privada com sua atuação como deputado, cujo mandato na Alerj foi pautado em legislar e fiscalizar em prol de melhorias na gestão pública e fomento do setor produtivo da sociedade. Como secretário de Estado, reduziu custos para priorizar o aumento da capacidade e a qualidade das entregas à população, bem como ações para o aperfeiçoamento da máquina pública, através das entidades vinculadas: FAETEC, CECIERJ e FAPERJ.

Moraes também faz questão de manter próximas as universidades estaduais, que gozam de autonomia constitucional, além da comunidade acadêmica e demais instituições públicas e privadas, sempre acompanhando de perto cada ação e articulando constantes junto ao Governo do Estado.

FAETEC

O exemplo disso se constata na FAETEC, onde o secretário inaugurou três novas unidades: uma no bairro de Sepetiba, uma em Tanguá e outra em Cordeiro, oferecendo diversos cursos “vocacionalizados” às demandas destas regiões, em busca de qualificar a mão de obra local, fundamental para o desenvolvimento econômico e social do interior do Estado.

A primeira FAETEC foi no município de Tanguá, em junho de 2024, que passou a ter sede própria. A escola, que já ofertava diversos cursos de qualificação profissional, agora oferece mais 150 vagas em segmentos voltados para logística, administração, recursos humanos e outras áreas. Tanguá está entre os municípios do Rio de Janeiro com o pior IDH, ocupando a 87ª posição no Estado e a 3.030ª nacional. “Vamos avançando com olhar nas necessidades do povo do Estado e oportunidades políticas. A parceria com os municípios é fundamental”, avaliou o secretário.

De fato os números são positivos. Somente no último ano, foram oferecidas mais de 7 mil vagas para as educações básica, técnica e superior e mais de 11 mil vagas para cursos de qualificação

profissional em unidades da FAETEC em todo o Estado do Rio de Janeiro. Para garantir a qualidade dos cursos, 664 profissionais, entre professores e instrutores, estão sendo contratados com salários de até R\$ 4,3 mil, em constante integração com o corpo de servidores da Instituição. “Renovamos contratações, reformulamos e ajustamos cursos de acordo com cada região e estamos trabalhando junto com nossos servidores para ofertar o melhor serviço à população”, ressalta Valle.

Também foram entregues mais sete Laboratórios de Iniciação Científica Intramuros, equipamento implantado junto às escolas para aproximar o estudante das atividades que o introduzem no meio acadêmico-científico. Os laboratórios são construídos dentro da área dos terrenos das escolas municipais, cada um com capacidade para atender até 35 crianças de 8 a 12 anos, permitindo que estudantes do ensino fundamental tenham o primeiro contato prático com a área tecnológica orientada. “Estamos levando aos municípios tudo de melhor que o Governo do Estado do Rio de Janeiro possa oferecer. Os jovens, agora, têm a oportunidade de estudar mais a fundo com um laboratório altamente equipado e que muitas vezes não se vê até em universidades. Educação não é gasto, é investimento, e o governo estadual não medirá esforços para seguir fomentando a educação e transformando vidas”, afirmou o secretário em um vídeo postado em suas redes sociais.

As pessoas com deficiência não foram deixadas para trás na gestão do secretário Anderson Moraes. Em outubro do ano passado, foi lançada a Pedra Fundamental na FAETEC de Quintino para o novo CAEP Favo de Mel. A cerimônia contou com a presença do governador, Cláudio Castro, e da primeira-dama, Analine Castro; da então presidente da FAETEC, Caroline Alves; e de outras autoridades. O CAEP Favo de Mel atende a pessoas com deficiência intelectual e autismo, oferecendo formação profissional em áreas como auxiliar de cabeleireiro, auxiliar de escritório, auxiliar de garçom e auxiliar de cozinha, essencial para inserção destas pessoas no mercado de trabalho, visando trazer mais digni-

dade e oportunidade para todas essas famílias. Com um investimento de mais de R\$ 8 milhões, a nova unidade terá uma infraestrutura completa e acessível. Serão 3 salas de aula, 1 sala multiuso, 7 laboratórios, além de auditório para 100 pessoas, refeitório e pátios cobertos para recreação, tudo pensado para promover a inclusão e a autonomia dos alunos. Com previsão de conclusão em janeiro de 2026, a nova unidade ampliará a capacidade de atendimento, que atualmente é de 120 alunos.

Em junho de 2024, a FAETEC iniciou as obras de uma unidade em Rio Bonito e de dois Laboratórios de Iniciação Científica Intramuros, que funcionarão nas escolas municipais Doutor Astério Alves de Mendonça, na Mangueirinha, e Posse, no Sambê. Os municípios de Rio das Flores e Valença também ganharam, respectivamente, uma FAETEC e um Laboratório de Iniciação Científica.

Em julho, a onda de inaugurações continuou. O secretário entregou laboratórios de iniciação científica nas cidades de Mendes, Vassouras e Teresópolis, que também recebeu um segundo laboratório de Iniciação Científica Intramuros, agora na Escola Municipal Sakurá.



Inauguração do Laboratório Intramuros, em Paracambi, com a presença do secretário Anderson Moraes; do deputado estadual Dr. Deodalto; do presidente da Faetec, Alexandre Valle; e de responsáveis pelo laboratório. Crédito: divulgação

Reunião com gestores da FAETEC

Na diretriz do constante diálogo determinada por Moraes, o presidente da FAETEC, Alexandre Valle, se reuniu com todos os gestores das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental, Escolas Técnicas Estaduais, Faculdades de Educação Tecnológica e Institutos Superiores de Educação que fazem parte da rede.

O objetivo da reunião foi alinhar as expectativas para o ano letivo, discutir melhorias, entender as diferentes realidades com objetivo de buscar soluções que tornem a FAETEC uma marca cada vez mais consolidada no que se refere ao Ensino Fundamental, Médio Técnico e Superior. Novos encontros já estão marcados com gestores das unidades voltadas para Qualificação Profissional.

“A Secretaria de Ciência e Tecnologia desempenha um papel de extrema importância no Estado. Os serviços que são oferecidos à população por meio da FAETEC fazem a diferença na vida de milhares de pessoas e, conseqüentemente, transformam a realidade socioeconômica de inúmeras famílias. O investimento em cursos

nas áreas voltadas para tecnologia, saúde, esporte, cultura e muitas outras, abre portas para que cada vez mais alunos sejam capacitados e qualificados para o mercado de trabalho”, declarou Alexandre Valle.

CECIERJ

Não foi diferente na Fundação CECIERJ, outra vinculada à SECTI. A fundação inaugurou as novas instalações dos Polos CEDERJ Duque de Caxias e Paracambi, passando a ofertar cursos de graduação na modalidade semipresencial em parceria com universidades, em localidades que estavam carentes deste equipamento. O polo CEDERJ Paracambi, que funciona desde dezembro de 2004 na Fábrica do Conhecimento, ganhou um novo andar com auditório para 100 lugares, oito salas de aula e sete de tutorias e um laboratório de Informática. Ainda foi construído o acesso externo para o segundo andar, com elevador acessível.

Em 2024, a CECIERJ ofereceu mais de 4 mil vagas e no começo deste ano foram abertas mais de 5 mil para 15 cursos diferentes. “O Secretário Anderson Moraes tem dado todo o apoio à Fundação Cecierj, seja buscando recursos e parcerias, seja garantindo autonomia e fortalecimento da instituição, sempre em vista à prestação de um serviço técnico de excelência aos estudantes”, ressaltou Ricardo Piquet, presidente da Cecierj nomeado por Anderson Moraes em setembro de 2024.

Outra iniciativa da Fundação CECIERJ sob a gestão Anderson Moraes foi a reabertura ao público do Museu Ciência e Vida, localizado no município de Duque de Caxias, aos sábados. A expansão do horário de visitação, que passou a valer a partir de outubro de 2024, após mais de quatro anos de funcionamento apenas de segunda a sexta, ampliou o acesso à cultura e ao conhecimento, permitindo que mais pessoas pudessem aproveitar as exposições e atividades oferecidas, levando mais opção de cultura e ciência à Baixada Fluminense aos finais de semana.

“A Fundação CECIERJ, com o secretário Anderson Moraes à frente da pasta, tem se reestruturado administrativamente e isso só foi possível por

ele ter uma gestão próxima e participativa com os gestores da instituição. Ele também tem se mostrado atento aos projetos, como a perspectiva de expansão de novos cursos do consórcio CEDERJ e abertura de polos do Pré-Vestibular, oferecendo oportunidade de graduação pública de qualidade a alunos da rede estadual de ensino”, afirmou Piquet.

Ele também exaltou o fortalecimento da Rede CEJA para o resgate de estudantes com distorção na idade-série, o que tem possibilitado a qualificação profissional desses alunos, destacando-se a antecipação do orçamento da Rede no valor de R\$ 14 milhões para 2025, feito inédito na instituição. “Levar a ciência a todos é outro ponto que conta com o apoio do secretário, seja por meio do Museu Ciência e Vida ou por meio das Caravanas e Feiras de Ciências que percorrem o Estado. É notório que o governador Cláudio Castro e o secretário se destacam no trabalho pela educação, ciência e tecnologia levando oportunidades para a população fluminense”, destacou o presidente.

A Fundação CECIERJ também aumentou a quantidade de pessoas atendidas pelo programa Pré-Vestibular Social Cecierj, batendo o recorde de inscrições nos últimos cinco anos, chegando a 24 mil inscritos. O fato é atribuído ao empenho do secretário Anderson Moraes na divulgação do curso, assim como dos servidores da Fundação, que se empenharam no aperfeiçoamento do programa.

FAPERJ

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, outra entidade vinculada à SECTI, tem atuado de forma integrada e focada na melhoria dos serviços ofertados ao Estado, sempre valorizando e apoiando a ciência. “A FAPERJ desempenha um papel fundamental no desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado do Rio de Janeiro. Nosso compromisso é fortalecer a pesquisa e a inovação, apoiando projetos que tenham impacto direto na sociedade”, destacou o secretário Anderson Moraes.

Junto com a SECTI, a FAPERJ tem trabalhado para

ampliar os investimentos em CT&I, garantindo os recursos necessários para que pesquisadores, instituições e empresas inovadoras possam desenvolver projetos e ideias que alavancam o desenvolvimento social e econômico do Estado. “Implementamos novos editais, fomentamos parcerias estratégicas e buscamos reduzir a burocracia para facilitar o acesso ao financiamento. Para este ano, nossa meta é expandir ainda mais o suporte à pesquisa aplicada, promovendo soluções para desafios locais, como saúde pública, sustentabilidade e transformação digital”, informou a atual presidente da FAPERJ, Caroline Alves.

E completou: “Queremos incentivar a conexão entre a academia, setor produtivo e sociedade, tornando a ciência cada vez mais acessível e eficiente. A Faperj é um pilar essencial para o progresso do estado, e seguimos empenhados em impulsionar a ciência fluminense para novos patamares. Neste sentido, só tenho a agradecer ao secretário Anderson Moraes pelo apoio e oportunidade em presidir esta honrada instituição que tanto abrilhanta nosso Estado do Rio de Janeiro.”

Em fevereiro deste ano, a FAPERJ deu início ao calendário de editais de 2025 com o lançamento da primeira chamada anual do programa “Bolsa Nota 10”. A iniciativa busca estimular a excelência na pós-graduação no estado, concedendo bolsas com valores diferenciados para alunos de mestrado e doutorado que apresentam destacado desempenho acadêmico.

Confira a seguir os editais da FAPERJ:

• Mulheres na Ciência

Investimento de R\$ 16 milhões para um edital voltado a meninas, mulheres e mães na ciência. A iniciativa contemplou 200 pesquisadoras, garantindo suporte financeiro para que mais cientistas possam dar continuidade a seus trabalhos, conciliando a maternidade com a pesquisa.

Além disso, 24 pesquisadoras foram homenageadas com o inédito prêmio Mulheres na Ciência, que reconheceu cientistas cujas contribuições foram fundamentais para o avanço do conheci-

mento em suas áreas. Entre as agraciadas, estão líderes acadêmicas, professoras e cientistas que se destacaram na produção científica nacional.

• Jovens Talentos para a Ciência

Este ano, serão oferecidas 800 bolsas para alunos do Ensino Médio de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Desde sua criação em 1999, o programa já atendeu a mais de 11 mil alunos, estimulando jovens a se envolverem com a pesquisa científica. O objetivo é incentivar estudantes de 15 a 18 anos a desenvolverem projetos de pesquisa vinculados a universidades públicas e privadas, além de Institutos Federais de Ciência e Tecnologia do estado. Ao proporcionar o primeiro contato com o ambiente acadêmico e científico, o programa visa fomentar a vocação científica entre as novas gerações.

• Pesquisadores Visitantes

A FAPERJ anunciou em fevereiro o lançamento de mais dois editais tradicionais: Pesquisador Visitante (PV) e Pesquisador Visitante Emérito (PVE). O programa é voltado a pesquisadores de reconhecida excelência, vindos do exterior ou de outros estados, com o objetivo de fortalecer as atividades de ensino e pesquisa em instituições sediadas no Rio de Janeiro.

Nesta edição, serão concedidas até 30 bolsas, distribuídas entre as duas modalidades, totalizando R\$ 6,9 milhões em investimentos – sendo R\$ 3,1 milhões para Pesquisador Visitante e R\$ 3,8 milhões para Pesquisador Visitante Emérito. O valor mensal das bolsas será de R\$ 6.500,00 para PV e R\$ 8.000,00 para PVE.

• Entrega de outorgas e implementação de bolsas

Além dos novos editais, a Faperj está avançando na implementação de bolsas e na entrega de outorgas de chamadas lançadas no segundo semestre de 2024. Entre elas, o edital de Iniciação Científica (IC), que aprovou 750 projetos em 38 diferentes instituições.

O investimento destinado ao programa é de R\$ 12,6 milhões, e as outorgas começaram a ser enviadas na semana de 17 a 21 de fevereiro.



Prêmio Mulheres na Ciência reconhece cientistas cujas contribuições foram fundamentais para o avanço do conhecimento em suas áreas. Crédito: divulgação

Diálogo aberto

Atento às reivindicações dos servidores, municípios, universidades e setores representativos da sociedade, o secretário Anderson de Moraes recebeu, no dia seguinte à sua posse na SECTI, a reitora da UERJ, Gulnar Azevedo e Silva, e sua equipe, que trouxe demandas da universidade, como ampliação e abertura de novos cursos. No encontro, o secretário garantiu a autonomia das universidades estaduais e afirmou seu empenho às demandas da Instituição junto ao governador Cláudio Castro. Ele também destacou que os repasses do estado para a UERJ estão “rigorosamente em dia” e que continuará trabalhando para que tudo permaneça assim.

No mesmo mês, Anderson Moraes recebeu a presidente da Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia da Alerj, deputada Erika Taki-

moto (PT), para tratar da melhoria dos serviços prestados pela Secretaria a suas unidades vinculadas, bem como questões orçamentárias e de melhorias aos servidores, sempre pautado no diálogo democrático e permanente com o Poder Legislativo

Desde então, Moraes tem se mostrado incansável no fortalecimento das vinculadas à SECTI, atuando intensamente na articulação política que garantiu, por exemplo, os recursos para cobertura das despesas em aberto na UERJ para o ano de 2024, sendo crucial no término da greve dos estudantes, unindo forças com a reitoria, estudantes e demais autoridades dos poderes constituídos.

Também no campo das pesquisas e ensino superior, o secretário vem se empenhando para aumentar os investimentos na área de saúde

da UERJ, visando fortalecer os serviços prestados pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto e pela Policlínica Piquet Carneiro, em parceria com a FAPERJ e a comunidade acadêmica, fomentando pesquisas, valorizando servidores e aperfeiçoando e expandindo serviços. Em pouco mais de seis meses, cooperou ativamente para reverter um cenário de escada de crise, em estabilidade com crescimento, dialogando com os diretores e suas equipes nas melhorias das unidades de saúde.

Engajamento

Apesar da agenda apertada por causa de todos os compromissos que o cargo impõe, Anderson Moraes faz questão de participar de eventos e cerimônias de formatura de alunos e ex-alunos dos cursos.

Em julho de 2024, participou da formatura de mais 200 alunos dos cursos técnicos profissionalizantes da Rede FAETEC em Barra do Piraí, no Sul Fluminense. No mês seguinte, entregou os diplomas na formatura das alunas da FAETEC de Nova Iguaçu no Curso de Qualificação Profissional em Assistente de Logística do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – “Mulheres Mil”.

O secretário participou ainda de uma cerimônia realizada na Base Aérea dos Afonsos (BAAF), em Realengo, quando 38 ex-alunos da FAETEC se formaram no Curso de Sargentos Temporários da Força Aérea Brasileira (FAB).

Vagas para cursos

• Pronatec

Por meio do Pronatec, foram abertas 260 vagas para cursos Técnicos e de Qualificação Profissional em 12 municípios do Estado. Além disso, foi aberto edital para cadastro reserva de profissionais bolsistas que irão atuar no programa. O certame contemplou cargos de professor, instrutor, pedagogo e assistente administrativo, com remuneração que pode chegar a R\$ 40,00 por hora.

• SiSU

Juntas, as Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro e os Institutos Superiores de Educação vinculados à FAETEC ofereceram 608 vagas para cursos de Ensino Superior por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Formação Inicial e Continuada

Foram abertas mais de 11 mil vagas para cursos de Qualificação Profissional em unidades da FAETEC em todo o Estado do Rio de Janeiro. Os cursos possuem duração de 20 semanas e contemplam áreas como saúde, beleza, serviços administrativos e de manutenção, idiomas, informática, música, teatro e muitas outras.

• CEDERJ

O Vestibular CEDERJ 2025.1 oferece mais de sete mil vagas em 15 cursos de graduação na modalidade semipresencial: Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Engenharia Meteorológica, Engenharia de Produção, Física, Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Turismo, Sistemas de Computação, Segurança Pública e Gestão de Turismo.

O CEDERJ Duque de Caxias passou a ofertar mais vagas no vestibular com o novo curso de Física, além das ofertadas em Ciências Biológicas, Computação, História e Tecnologia em Gestão de Turismo. A unidade conta com dois laboratórios de Física, dois de Biologia, um de Computação e um de Informática, além de sete salas e biblioteca.

• CEJAS – Educação de Jovens e Adultos

Os CEJAS estão com 30 mil vagas abertas para matrículas nos ensinos fundamental e médio em suas 59 unidades escolares no estado do Rio de Janeiro. Em fevereiro deste ano, foi inaugurado o CEJA Cachoeiras de Macacu, com 500 vagas para os ensinos fundamental e médio.

O curso de capacitação profissional em assistente administrativo está em fase de implantação e, em breve, serão oferecidas 20 mil vagas para alunos do ensino médio em todo estado. Ainda em fase de estudo junto à Seeduc, o curso



Secretário acompanha alunos da FAETEC Nova Iguaçu em visita ao Rio Innovation Week 2024, maior evento de inovação do mundo. Crédito: divulgação

técnico a distância em secretário escolar oferecerá 1000 vagas para concluintes do ensino médio. E em abril, serão abertas 15 mil vagas para alunos que queiram fazer as provas dos exames de certificação.

Projetos

• Projeto +Esporte & Saúde

Em fevereiro, a FAETEC lançou o projeto +Esporte & Saúde, que visa incentivar a prática de atividade física, promovendo saúde e qualidade de vida. O projeto vai acontecer no campus de Quintino da FAETEC, sendo destinado a alunos da instituição no contraturno escolar, servidores e toda a comunidade do entorno.

• FAETEC + Perto

A FAETEC vai lançar brevemente o programa “FAETEC+ Perto” para levar serviços do órgão a estudantes e servidores das Unidades. Uma

equipe da FAETEC vai percorrer todas as regiões do estado em uma van para oferecer atendimento à população.

Essa equipe vai oferecer orientações sobre as novas regras da aposentadoria, previsão de convocações em concursos e contratos temporários, transporte escolar, auxílios e licenças, certificados de conclusão de curso, progressão de carreira entre outros benefícios. O programa evita que as pessoas tenham que se deslocar de outras cidades para obter serviços da Instituição.

Contratações temporárias

A FAETEC abriu inscrições em dois editais de processo seletivo simplificado para contratação temporária, com 664 e 904 vagas respectivamente.

As contratações foram para suprir demandas da Educação Básica, Técnica, Superior e Qualificação Profissional oferecidas pela rede em todo o Estado.

PROPOSTA CRIA CLUBE DE LEITURA DE LITERATURA CLÁSSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO



Vereador Carlos Bolsonaro (PL). Crédito: Renan Olaz/CMRJ

A Câmara do Rio aprovou no mês de março, em primeira discussão, o PL 3559/2024, do vereador Carlos Bolsonaro (PL), que cria o Programa Clube de Leitura de Literatura Clássica nas escolas públicas do município. O projeto de lei propõe a realização de reuniões voluntárias e periódicas de alunos regularmente matriculados em escolas públicas da cidade.

Com auxílio de um professor ou bibliotecário voluntário, os estudantes vão ler, analisar e debater os conteúdos de livros clássicos da literatura na-

cional e estrangeira. A proposta ainda vai passar por uma segunda votação nos próximos dias, mas sua aprovação é dada como certa.

“Ao promover a literatura clássica, estaremos semeando um futuro em que as novas gerações se pautarão por valores éticos e estéticos, contribuindo para uma sociedade mais sadia e consciente”, justifica o vereador, citando obras como “O Conde de Monte Cristo”, de Alexandre Dumas, e o “Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry.

ANTIOFÍDICO E OUTROS SOROS PODEM SE TORNAR OBRIGATÓRIOS NAS UNIDADES DE SAÚDE E PARQUES AMBIENTAIS



Deputado Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj. Crédito: Érick Quintanilha/Alerj

Todas as unidades de saúde e parques florestais ou ambientais sob gestão do Estado do Rio de Janeiro podem ser obrigados a disponibilizar soro antiofídico e outros imunobiológicos contra mordidas de animais peçonhentos. A determinação é do Projeto de Lei 1.888/2020, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), que foi aprovado, em redação final, no dia 11 de março. Agora, a proposta segue para análise do governador Cláudio Castro (PL), responsável pela sanção ou veto da lei.

Além do antiofídico, devem ser disponibilizados os soros antibotrópico, antielapínico, antiarac-

nídeo e antiescorpiônico. Essas soluções são utilizadas no tratamento decorrente de envenenamento por picada de cobra jararaca, cobra coral, aranhas e escorpiões, respectivamente.

De acordo com o projeto de lei, os locais de armazenamento de soros devem passar por um controle rigoroso de suas condições e quanto à validade de seus itens. As unidades de saúde também devem disponibilizar protocolos clínicos atualizados de diagnósticos e tratamento dos acidentes por animais peçonhentos, sobretudo aqueles adotados em situação de escassez de antídotos.



Extração de veneno de cobra para produção de soro antiofídico. Crédito: Instituto Vital Brazil

Dados do Instituto Butantan apontam que casos envolvendo ataques de animais peçonhentos aumentam em até 80% em épocas como o verão.

“A Alerj está agindo para minimizar os riscos sofridos pela população e tornar mais acessível o remédio necessário para salvar a vida das pessoas que sofrem a picada”, afirma Bacellar.

Ainda segundo o projeto, todos os casos de acidentes por animais peçonhentos, atendidos em unidades de saúde da rede pública e privada, independentemente do uso de soroterapia, devem ser notificados através do Sistema de In-

formações de Agravos de Notificação (SINAN), conforme determina o Ministério da Saúde. O projeto prevê também que a rede hospitalar divulgue, em meio impresso e virtual, a disponibilização dos medicamentos. O Poder Executivo regulamentará a norma através de decretos.

Também assinam o texto como coautores os deputados Rosenverg Reis (MDB), Célia Jordão (PL), Chico Machado (SDD), Carla Machado (PT), Samuel Malafaia (PL), Franciane Motta (Pode) e Dionísio Lins (PP).

‘CPI DA SONEGAÇÃO VAI TRAZER DINHEIRO DE DUAS CEDAES PARA O RIO’, DIZ DEPUTADO



Deputado Rodrigo Amorim quer cobrar dívidas de grandes empresas para salvar economia do estado. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

Duas vezes o valor arrecadado com a privatização da Cedae. Este é o cálculo feito pelo gabinete do deputado estadual Rodrigo Amorim (União Brasil) para a dívida de apenas duas empresas – a Petrobras e a Refit – com o Estado do Rio. A CPI da Sonegação, proposta por Amorim e que já tem 20 assinaturas, promete avançar nessas e em diversas grandes empresas que somam quase R\$ 120 bilhões em dívidas.

“O poder público não pode ser um tigre para com o povo mais pobre, para o empreendedor que passa dificuldades, e um gatinho para com os grandes tubarões da dívida”, disse o deputado. “Temos, pelo menos, duas Cedaes a receber, dinheiro que vai ser investido em mais saúde, mais educação e mais Segurança Pública. O governador Cláudio Castro tem feito um esforço imenso para equalizar as dívidas e sanear as finanças. Precisamos todos nos juntar a essa batalha”, completou.

Em 2021, a privatização de alguns serviços da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) gerou mais de R\$ 20 bilhões para os cofres do Estado do Rio.

Segundo o parlamentar, o próprio secretário estadual de Fazenda, Juliano Pascual, admitiu que o Estado precisa ser mais rigoroso na cobrança dessas dívidas.

“Por isso que não podemos ficar parados vendo o governador Cláudio Castro lutando pela renegociação da dívida em Brasília. Precisamos todos fazer um esforço de guerra pelo Rio. Essa questão não tem ideologia, é uma luta que deve ser de todo o parlamento”, diz o deputado, que pretende protocolar ainda em março o pedido de CPI.

A segunda fase dos trabalhos da comissão, mais operacional, deve ser batizada de “Operação Orca”, uma alusão ao cetáceo que é considerado o maior predador dos tubarões.

“Esta é uma CPI que pode salvar de vez o Rio de Janeiro, trazer um novo tempo para o nosso Estado”, conclui Amorim.

Em 2021, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) calculava que a dívida ativa do Estado do Rio tinha chegado a R\$ 119 bilhões, tendo entre as empresas devedoras até a finada companhia de aviação Varig.

CRIMINALIZAR OS “FLANELINHAS”

Por Fernando Armelau*



Acena se repete e já virou rotina na cidade do Rio de Janeiro. Nas ruas próximas a eventos, como shows e jogos de futebol, os guardadores de carros ilegais, popularmente conhecidos como “flanelinhas”, ocupam todas as esquinas, desafiando as leis e exigindo pagamento por um serviço que jamais contratamos.

Só os covardes, os omissos e os que não querem encarar a realidade — ou assumir qualquer tipo de responsabilidade — ainda não perceberam que estamos diante de um problema crônico de segurança pública. Nosso atual prefeito, por exemplo, segue ignorando a gravidade da situação. As ruas da cidade viraram terra sem lei. Pagamos nossos impostos, mas continuamos sendo ameaçados, extorquidos e lesados a qualquer hora do dia.

Fazer “vista grossa” não resolverá esse problema. Não podemos normalizar a cultura do medo. É preciso ordenar o espaço público com leis que garantam mais segurança e preservem o direito de ir e vir do cidadão carioca. Até quando a Prefeitura vai fechar os olhos para essa realidade? Segurança pública é uma responsabilidade de todos que amam esta cidade, independentemente de partido político. A violência afeta a todos nós. Estamos no limite! Precisamos unir esforços para reverter esse caos.

Atualmente, a atuação dos “flanelinhas” não configura crime, pois essa conduta não está prevista no Código Penal Brasileiro. O que temos em vigor é a Lei Federal nº 6.242, de 1975, que re-

gula a profissão de guardador e lavador autônomo de veículos automotores. No entanto, essa lei impõe condições para o exercício da atividade: os profissionais devem ser registrados na Delegacia Regional do Trabalho e atuar apenas nos locais indicados pela autoridade municipal. Se a Prefeitura não fiscaliza essa atuação, ficamos à mercê de inúmeros foras da lei que se multiplicam diariamente graças à impunidade.

Por outro lado, embora a atividade em si não seja considerada crime, a abordagem agressiva de muitos “flanelinhas” pode, sim, ser enquadrada em diversas infrações penais. Se nos recusamos a pagar pelo serviço e somos ameaçados, coagidos ou temos nossos veículos danificados, os responsáveis podem ser enquadrados nos artigos 147 (Ameaça), 158 (Extorsão) e 163 (Dano) do Código Penal.

Algumas cidades brasileiras já possuem leis municipais proibindo a atuação dos “flanelinhas”. Em âmbito federal, um projeto de lei tramita na Câmara para criminalizar essa prática. Esses movimentos mostram a urgência de ampliarmos o debate e darmos um basta nesses abusos contra o cidadão de bem. Estamos diante de um problema de segurança pública subnotificado, mas que faz vítimas diariamente nas principais ruas do Rio de Janeiro. Quando o poder público falha, a população fica à mercê da própria sorte.

O Rio precisa de ordem para avançar!

*Fernando Armelau é vereador na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

CADA DIA MAIS PRESENTE, DIMINUINDO A CRIMINALIDADE.

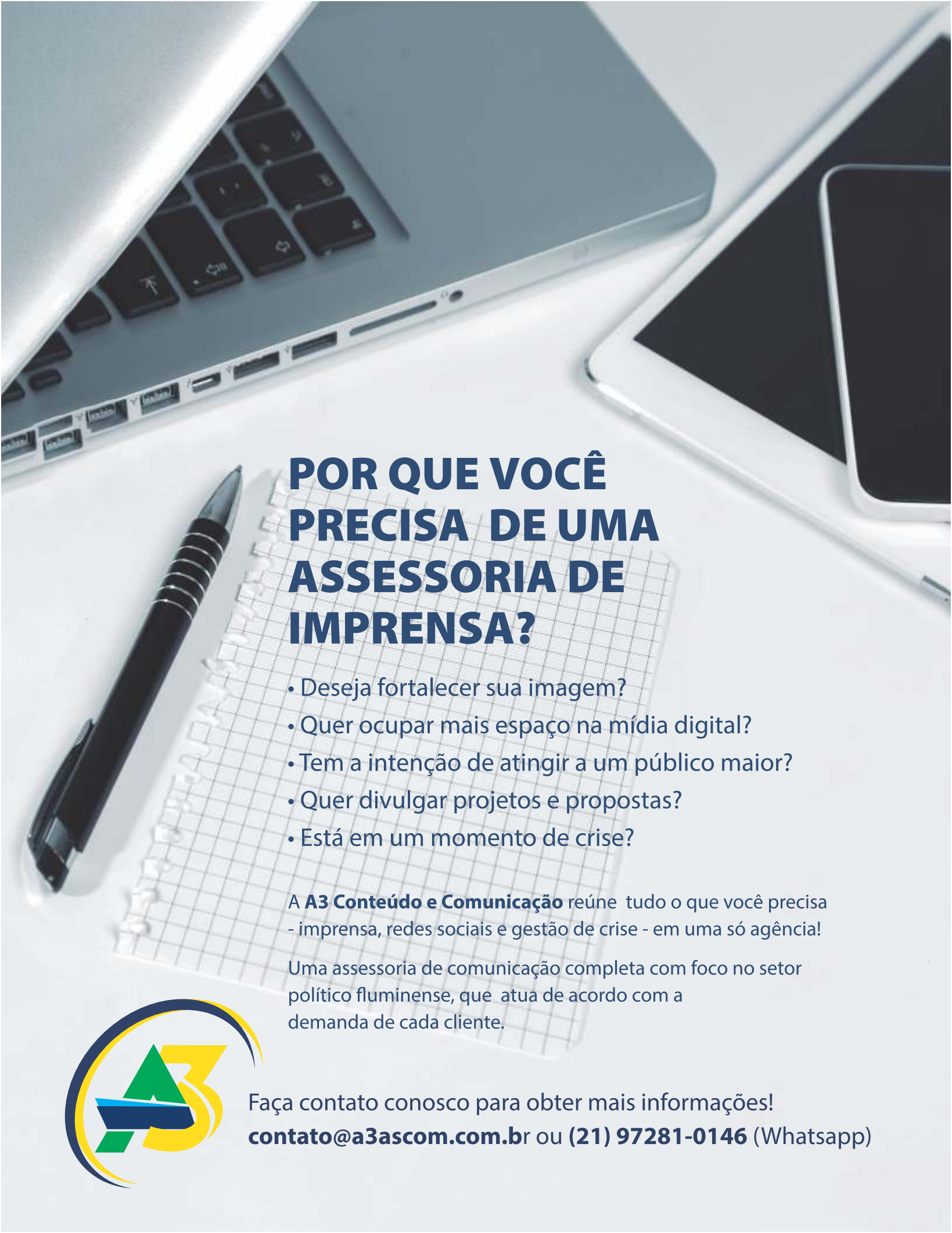
Segurança Presente. Cada dia mais presente.



O Governo do Estado do Rio de Janeiro não para de trabalhar. E o Segurança Presente, maior programa de polícia de proximidade do país, leva mais segurança pra nossa população todos os dias. O programa não para de crescer. Já são 10 novas bases em um ano, com um total de 50 espalhadas pelo estado. E o resultado do programa está nas ruas, com mais de 1.680 armas apreendidas e 1.559 celulares recuperados. Já foram mais de 9 mil foragidos localizados e 71 mil suspeitos detidos, além de prestar auxílio a mais de 417 mil pessoas em vulnerabilidade social. **E, quando o sol nasce de novo, estamos prontos para estar cada dia mais presente.**

Em caso de emergência, ligue 190.





POR QUE VOCÊ PRECISA DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA?

- Deseja fortalecer sua imagem?
- Quer ocupar mais espaço na mídia digital?
- Tem a intenção de atingir a um público maior?
- Quer divulgar projetos e propostas?
- Está em um momento de crise?

A **A3 Conteúdo e Comunicação** reúne tudo o que você precisa - imprensa, redes sociais e gestão de crise - em uma só agência!

Uma assessoria de comunicação completa com foco no setor político fluminense, que atua de acordo com a demanda de cada cliente.



Faça contato conosco para obter mais informações!
contato@a3ascom.com.br ou **(21) 97281-0146** (Whatsapp)